

## Notícias

### **Rodoanel (SP) - No trecho Sul, exigência ambiental está em aberto**

02/08/2011 - Fonte: Brasil Econômico  
Martha San Juan França

*O trajeto liga as rodovias Régis Bittencourt e Imigrantes e foi inaugurado há mais de um ano*

*Para obter o licenciamento do trecho Sul, a Dersa comprometeu-se a criar quatro unidades de conservação, além de parques e plantio de 2,5 milhão de mudas de espécies da Mata Atlântica*

Mais de um ano após a inauguração do trecho Sul do Rodoanel, aberto ao trânsito em abril de 2010, ainda não foram completadas todas as condicionantes exigidas no processo de licenciamento prévio da obra. A Desenvolvimento Rodoviário S.A (Dersa) reconhece, mas lembra que todas as exigências para garantir o menor impacto ao ambiente da obra estão em andamento e relatórios indicando o estágio de atendimento são encaminhados à Secretaria do Meio Ambiente e ao Ibama.

Mas, como lembra Kátia Mazzei, pesquisadora do Instituto Florestal e da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, "não se pode dizer que as compensações tenham sido adequadas até que tudo que está em andamento seja cumprido".

Segundo o que ficou acordado, cerca de R\$ 1,8 bilhão, dos R\$ 5,03 bilhões que custou o empreendimento, seria reservado para compensações ambientais, incluindo desapropriações. A maior parte se refere à devastação de 212 hectares de floresta nativa na região dos mananciais das represas Billings e Guarapiranga.

Trata-se de uma perda significativa, considerando que a região do Grande ABC, onde ficam as represas, ainda mantém 33% do bioma. Essa perda deveria ser compensada com a implantação, preservação e ampliação de áreas verdes em um total de 5.548 hectares. Desse total, 1.016 hectares seriam resultado de plantio compensatório de espécies nativas e o restante com a criação de quatro unidades de conservação, além de novos parques e da revitalização de outros já existentes.

Uma das ações exigidas para o licenciamento ambiental foi a criação de quatro unidades de conservação — Itaim, Bororé e Varginha, na Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia, e Jaceguava, próximo da represa de Guarapiranga, onde estão localizados os fragmentos mais expressivos de Mata Atlântica. Fora isso, o Dersa se comprometeu a ajudar na revitalização do Parque do Pedroso, no município de Santo André, e na regularização fundiária dos Parques Estaduais Fontes do Ipiranga (na capital) e da Serra do Mar, na cidade de São Bernardo. Outra medida seria a implantação de parques lineares, ou faixas de até 300 metros de cada lado das pistas, em Embu, Itapeverica da Serra, São Paulo e Riacho Grande, em São Bernardo.

#### Ritmo lento

A Dersa informa que todos esses parques ainda não foram inaugurados, mas já foram realizadas as desapropriações, cercamento e, em alguns casos, a infraestrutura básica, como portaria, guaritas e placas, visando a criação de áreas seguras. Prevê também que os planos de manejo das unidades de conservação estejam concluídos em setembro.

Foi realizado o plantio de 2,5 milhões de mudas, cuja manutenção será acompanhada nos próximos dois anos. Mas, para Carlos Bocuhy, do Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental e um dos membros do Conselho Nacional do Meio Ambiente, está tudo atrasado. "Quanto mais tempo leva para fazer a compensação, mais ineficiente é o processo", diz. "Se essas medidas são necessárias para a mitigação dos impactos, deveriam ser executadas com o cronograma da obra."